ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

V4: 28/06/2024

DEFINIÇÃO DE CASO: Todo caso de acidente de trabalho ocorrido com pessoas de quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários), por meio de material perfuro-cortante ou não.

CONDUTA IMEDIATA (no local do acidente de trabalho)

- Assepsia da área exposta:
  Exposição Percutânea e/ou Cutânea: Lavar o local com água e sabão ou solução antisséptica degermante.
  Exposição em Mucosas (olhos, boca, nariz): lavar apenas com água ou com solução salina fisiológica.
- Preencher a ficha de notificação do SINAN* disponível em: https://portalsinan.saude.gov.br/images/DRT/DRT_Acidente_Trabalho_Biologico.pdf * e encaminhar para o Distrito Sanitário de referência ou para cerestsms@sms.curitiba.pr.gov.br. Em caso de hospitais com Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar as notificações devem ser digitadas diretamente no sistema.
- Se o trabalhador tiver vínculo estatutário ou celetista, é indicado o preenchimento da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT do Ministério da Previdência Social.

*QR Code abaixo:

Exposição à material biológico com risco de HIV, Hepatite B ou Hepatite C?

NÃO → Se exposição a outros vírus (covid-19), bactérias (tuberculose, meningite, leptospirose, brucelose), fungos (esporotricose), príons e/ou protozoários, seguir orientações conforme Guia de Vigilância em Saúde, disponível no link https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf

SIM ↓

Pessoa-FONTE conhecida?

NÃO → 1. Encaminhar o trabalhador para ATENDIMENTO INICIAL- MOMENTO ZERO (ver pg.2) preferencialmente em até 72h:
- no local de trabalho, se houver esta oferta e estrutura ou
- para atendimento de urgência no serviço de referência: Hospital do Trabalhador (Rua Isaac Guelmann, s/n - Novo Mundo).

2. Preencher e encaminhar com o trabalhador a Declaração de Exames do Pessoa-FONTE preenchida (ver pg.6)

SIM ↓

Pessoa-FONTE coletou os exames Anti-HIV, HBsAg, Anti-HBc total, Anti-HCV?

NÃO → 1. Encaminhar o trabalhador para ATENDIMENTO INICIAL- MOMENTO ZERO (ver pg.2) preferencialmente em até 72h:
- no local de trabalho, se houver esta oferta e estrutura ou
- para atendimento de urgência no serviço de referência: Hospital do Trabalhador (Rua Isaac Guelmann, s/n - Novo Mundo).

2. Preencher e encaminhar com o trabalhador a Declaração de Exames do Pessoa-FONTE preenchida (ver pg.6)

SIM ↓

Os resultados dos exames estão disponíveis?

NÃO → 1. Encaminhar o trabalhador para ATENDIMENTO INICIAL- MOMENTO ZERO (ver pg.2) preferencialmente em até 72h:
- no local de trabalho, se houver esta oferta e estrutura ou
- para atendimento de urgência no serviço de referência: Hospital do Trabalhador (Rua Isaac Guelmann, s/n - Novo Mundo).

2. Preencher e encaminhar com o trabalhador a Declaração de Exames do Pessoa-FONTE preenchida (ver pg.6)

SIM ↓

- **Exames NÃO REAGENTES** → Trabalhador recebe ALTA, sem necessidade do acompanhamento de 180 dias.
- **Exames REAGENTES** → 1. Encaminhar o trabalhador para ATENDIMENTO INICIAL- MOMENTO ZERO (ver pg.2) preferencialmente em até 72h:
  - no local de trabalho, se houver esta oferta e estrutura ou
  - para atendimento de urgência no serviço de referência: Hospital do Trabalhador (Rua Isaac Guelmann, s/n - Novo Mundo).

  2. Preencher e encaminhar com o trabalhador a Declaração de Exames do Pessoa-FONTE preenchida (ver pg.6)

Nos casos de acidente com material biológico NÃO RELACIONADO AO TRABALHO:

1.Fazer assepsia do local da exposição:
- ✓ Exposição Percutânea e/ou Cutânea: Lavar o local com água e sabão ou Solução Antisséptica Degermante.
- ✓ Exposição em Mucosas (olhos, boca, nariz): lavar apenas com água ou com Solução Salina Fisiológica.

2. Encaminhar para atendimento de urgência no serviço de referência: Hospital do Trabalhador (Rua Isaac Guelmann, s/n - Novo Mundo).

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

V4: 28/06/2024

ATENDIMENTO INICIAL – MOMENTO ZERO

Consulta Médica para:

- **AVALIAÇÃO DE RISCO DE EXPOSIÇÃO**

  Exposição a material biológico <u>com risco</u> de transmissão de HIV e Hepatites virais

  Percutânea: lesões causadas por agulhas ou outros instrumentos perfurantes e/ou cortantes que contém material biológico; mordeduras com presença de sangue.
  Membranas mucosas: respingos de material biológico em olhos, nariz e boca; exposição sexual desprotegida
  Cutânea envolvendo pele não íntegra: quando há a presença de dermatites ou feridas abertas na pele que foi exposta ao material biológico

  Exposição a material biológico <u>sem risco</u> de transmissão de HIV e Hepatites Virais

  Paciente fonte negativo para HIV e Hepatites virais
  Exposição cutânea quando a pele exposta se encontra íntegra
  Mordedura sem a presença de sangue

- **Obs.** Em caso de exposição em **pele íntegra** o acidente deve ser notificado, mas não é preciso realizar o acompanhamento de 180 dias visto que não há risco de contaminação para HIV e hepatites. Acidentes de risco com material biológico em pele íntegra somente em situações de contato direto com lesões de doenças de transmissão por contato (ex. Monkeypox).
- **AVALIAÇÃO DOS EXAMES DO TRABALHADOR** (Anti-HIV, HBsAg, Anti-HBs e Anti-HCV) **E DO PACIENTE-FONTE** (Anti-HIV, HBsAg, Anti-HBc total e Anti-HCV)
- **CONDUTAS DE ACORDO COM A EXPOSIÇÃO DE RISCO: HIV** (ver pg.3), **HEPATITE B** (ver pg.5), **HEPATITE C** (ver pg. 4)
- **AGENDAR CONSULTAS DE ACOMPANHAMENTO** (30, 90 e 180 dias após acidente)

ACOMPANHAMENTO SOROLÓGICO

Exames para o acompanhamento do trabalhador após Acidente com Exposição a Material Biológico				
SOROLOGIA	**NO MOMENTO DO ACIDENTE**	**30 DIAS APÓS**	**90 DIAS APÓS**	**180 DIAS APÓS**
ANTI-HIV	**X**	**X**	**X**	**X**
HBSAG	**X**			
ANTI-HBS	**X**			
ANTI-HCV	**X**		**X**	**X**

ATENÇÃO!

- O encaminhamento do trabalhador ao serviço de referência (Hospital do Trabalhador) não exime o empregador de monitorar o acidente de seu trabalhador, verificando se ele tem comparecido às consultas e se concluiu o acompanhamento de 180 dias.
- Para a prevenção de novas exposições acidentais a material biológico relacionadas ao trabalho, os serviços devem desenvolver um planejamento de acordo com as disposições da NR-32, verificando possíveis excessos de carga de trabalho, disponibilidade e uso de equipamentos de proteção individual (EPI), assim como de dispositivos de segurança em instrumentos perfurocortantes.
- Para mais informações, consultar a NR 32 disponível em https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-32-atualizada-2022-2.pdfou acessar o QR code:

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

V4: 28/06/2024

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO - HIV

Avaliação de uso de PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO (PEP) -ANTIRRETROVIRAL para trabalhador em situação de possível exposição ao HIV

MATERIAIS BIOLÓGICOS

COM RISCO	SEM RISCO
Sangue	Suor
Sêmen	Lágrima
Fluidos vaginais	Fezes
Líquido amniótico	Saliva
Líquor	Urina
Líquidos de serosas (peritoneal, pleural, pericárdico)	Secreções nasais

TIPO DE EXPOSIÇÃO

COM RISCO	SEM RISCO
Percutânea	Cutânea em pele íntegra
Membranas mucosas	Mordedura SEM presença de sangue
Cutâneas em pele NÃO íntegra	
Mordedura COM presença de sangue	

GESTANTES
Esquema preferencial de ARV e medicações alternativas para PEP em gestantes consultar: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeuticas_profilaxia_pos_exposicao_risco_infeccao_hiv_ist_hepatites_virais_2021.pdf ou acessar QR code:

O tipo de MATERIAL BIOLÓGICO é de risco para a transmissão do HIV ?

- **NÃO** → PEP não indicada.
- **SIM** ↓

O TIPO DE EXPOSIÇÃO é de risco para a transmissão do HIV?

- **NÃO** → PEP não indicada.
- **SIM** ↓

O tempo transcorrido entre a exposição e o atendimento é MENOR que 72h?

- **NÃO** → PEP não indicada. Realizar acompanhamento sorológico do trabalhador exposto *(ver p.2)*
- **SIM** ↓

O trabalhador exposto tem exame de HIV POSITIVO ou REAGENTE?

- **SIM** → PEP não indicada. Realizar acompanhamento clínico para Pessoa Vivendo com HIV/AIDS (PVHA), conforme Fluxo de atendimento HIV/AIDS disponível no link https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/APS/doencas%20transmissiveis/Fluxo%20HIV_AIDS%20APS%2003_07.pdf
- **NÃO** ↓

Pessoa-FONTE tem exame de HIV POSITIVO ou REAGENTE ou Desconhecido?

- **NÃO** → Não recomendar PEP. *Exceção: A PEP poderá ser indicada se a pessoa-FONTE tiver tido exposição de risco nos últimos 30 dias, devido à janela imunológica*
- **SIM** ↓

Iniciar Profilaxia Pós-exposição (PEP) para HIV para o trabalhador exposto

- ✓ Esquema preferencial: TENOFOVIR 300mg/LAMIVUDINA 300mg 1 comprimido + DOLUTEGRAVIR 50mg 1 comprimido. Tomar os dois comprimidos juntos VO 1x/dia por 28 dias.
- ✓ Prescrever em receita branca e preencher formulário específico conforme link http://azt.aids.gov.br/documentos/siclom_operacional/Solicita%C3%A7%C3%A3o_Medicamentos_PEP_FEV_2023.pdf
- ✓ Orientar que o trabalhador apresente a receita e o formulário da PEP na Unidade Dispensadora de Medicamento -UDM junto com documento de identidade e comprovante de residência *(ver pg.4)*
- ✓ Reforçar a importância da adesão ao tratamento durante os 28 dias.

Monitorar o trabalhador com acompanhamento sorológico *(ver pg.2)*

Obs.: nos casos em que o trabalhador faça uso de **PrEP (profilaxia pré exposição),** se o médico assistente indicar a necessidade de uso de **PEP (profilaxia pós exposição)** decorrente da exposição por acidente de trabalho com exposição à material biológico, esta deverá ser feita conforme protocolo do Ministério da Saúde descontinuando o uso da PrEP durante os 28 dias de uso da PEP. Passado este período, retoma-se o uso da PrEP conforme indicação prévia.

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

V4: 28/06/2024

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO - HIV

UNIDADES DISPENSADORAS DE MEDICAMENTOS (UDM)			
UDM	**Telefone**	**Endereço**	**Horário**
Centro de Especialidades Médicas Santa Felicidade	3370-1572 3370-1575	Avenida Vereador Toaldo Tulio, 2500 Santa Felicidade	Segunda a sexta 7h às 18h
Centro de Orientação e Acolhimento - COA	3321-2781	Rua do Rosário, 144 – 6º andar São Francisco	Segunda a sexta 7h às 17h
Centro de Especialidades Médicas Salgado Filho	3217-1224	Avenida Salgado Filho, 5265 Uberaba	Segunda a sexta 7h às 18h
Centro de Especialidades Médicas Vila Hauer	3217-1283	Rua Waldemar Kost, 650 Hauer	Segunda a sexta 7h às 18h
UPA Boqueirão	3217-1259	Rua Prof. Maria Assumpção, 2590 Boqueirão	24 horas
UPA Cajuru	3226-4122	Rua Eng. Benedito Mario da Silva, 555 Cajuru	24 horas

TESTES RÁPIDOS - TR PARA HIV, HEPATITE B e HEPATITE C

- Os **testes rápidos para HIV, hepatite B e hepatite C** para utilização em acidentes de trabalho com exposição a material biológico poderão ser fornecidos ao estabelecimento de saúde pela Secretaria Municipal da Saúde, mediante termo de cooperação.
- A solicitação deve ser feita pelo e-mail: aids@sms.curitiba.pr.gov.br.
- O fluxo para realização do teste rápido do HIV encontra-se disponível no link https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/31%20-%20fluxo%20TR%20HIV%20na%20APS%2003.03.2023%20%20com%20marca%20dagua%20ultima%20vers%C3%A3o%2021-03%206.pdf

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO - HEPATITE C

Recomendações ao trabalhador se a Pessoa-FONTE for REAGENTE para HEPATITE C				
TEMPO PÓS EXPOSIÇÃO	**TESTAGEM LABORATORIAL**			**COMENTÁRIO**
	ANTI - HCV	**HCV-RNA**	**ALT**	
PESSOA-FONTE				
Imediatamente (≤ 48 horas)	SIM	Testar se anti- HCV reagente	NÃO	Pode-se avaliar a utilização de HCV-RNA mesmo com sorologia negativa em pacientes com imunossupressão grave
TRABALHADOR EXPOSTO				
Imediatamente (≤ 48 horas)	SIM [(a)]	Testar se anti- HCV reagente	SIM	Não há necessidade de seguimento se fonte não apresentar infecção ativa pelo HCV. Entretanto, a testagem basal do exposto é aconselhável
4-6 semanas	SIM[(b)]	SIM[(b)]	CONSIDERAR	Não utilizar o teste molecular isoladamente, devido às variações na viremia durante infecções agudas
4-6 meses	SIM[(b)]	SIM[(b)]	SIM	-

Fonte: DCCI/SVS/MS.
(a) Anti-HCV reagente no 1º atendimento: pessoa previamente exposta; portanto, teve contato com o HCV antes da exposição que motivou o atendimento. Deve ser encaminhada para confirmação laboratorial do caso e para acompanhamento clínico.
(b) A soroconversão do anti-HCV e/ou detectabilidade do HCV-RNA após a primeira consulta do indivíduo exposto indica infecção aguda pelo HCV, devendo o paciente ser encaminhado para tratamento da infecção e acompanhamento clínico.
Mais informações no link:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeuticas_profilaxia_pos_exposicao_risco_infeccao_hiv_ist_hepatites_virais_2021.pdf

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO - HEPATITE B

RECOMENDAÇÕES DE PROFILAXIA DE HEPATITE B APÓS EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL			
SITUAÇÃO VACINAL E SOROLOGIA DO TRABALHADOR EXPOSTO	**Pessoa-FONTE**		
	HBSAG reagente	**HBSAG não reagente**	**HBSAG desconhecido**
Não Vacinado	IGHAHB + iniciar vacinação	Iniciar vacinação	Iniciar vacinação[a]
Vacinação incompleta	IGHAHB + completar vacinação	Completar vacinação	Completar vacinação[a]
Resposta Vacinal conhecida e adequada (anti-HBs ≥ 10UI/ml)	Nenhuma medida	Nenhuma medida	Nenhuma medida
Sem resposta vacinal após primeira série de doses (3 doses)	IGHAHB + primeira dose da segunda série vacinal para hepatite B[b]	Iniciar nova série de vacina (3 doses)	Iniciar nova série de vacina (3 doses)[a]
Sem resposta vacinal após segunda série (6 doses)	IGHAHB (2X) [b]	Nenhuma medida específica	IGHAHB (2X) [b]
Com resposta vacinal desconhecida	Testar o trabalhador Se resposta vacinal adequada: nenhuma medida específica Se resposta vacinal inadequada: IGHAHB + primeira dose da vacina hepatite B ou IGHAHB (2X) se dois esquemas vacinais prévios	Testar o trabalhador Se resposta vacinal adequada: nenhuma medida específica Se resposta vacinal inadequada: fazer segunda série de vacinação ou nenhuma medida específica se dois esquemas vacinais prévios	Testar o trabalhador Se resposta vacinal adequada: nenhuma medida específica Se resposta vacinal inadequada: fazer segunda série de vacinação[a] ou nenhuma medida específica se dois esquemas vacinais prévios

Fonte: BRASIL, 2019b.

(a) O uso associado de imunoglobulina hiperimune contra hepatite B está indicado em caso de pessoa-FONTE com alto risco para infecção pelo HBV, como: usuários de drogas injetáveis; pacientes em programas de diálise; contatos domiciliares e sexuais de pessoas HBsAg reagentes; pessoas que fazem sexo com pessoas do mesmo sexo; heterossexuais com vários parceiros e relações sexuais desprotegidas; história prévia de IST; pacientes provenientes de áreas geográficas de alta endemicidade para hepatite B; pacientes provenientes de prisões e de instituições de atendimento a pacientes com deficiência mental.

(b) (b) IGHAHB (2x) = duas doses de imunoglobulina hiperimune para hepatite B, com intervalo de um mês entre as doses. Essa opção deve ser indicada para aqueles que já fizeram duas séries de três doses da vacina, mas não apresentaram resposta vacinal, ou que tenham alergia grave à vacina

Esquema vacinal completo e incompleto

- O esquema vacinal básico contra hepatite B consiste em 3 doses: 0, 30 e 180 dias, ou seja, intervalo de 30 dias entre a primeira e a segunda dose e intervalo de 180 dias entre a primeira e a terceira dose;
- Se houver interrupção após a primeira dose, a segunda dose deverá ser administrada assim que for possível e a terceira dose 6 meses após a primeira dose, com intervalo mínimo de 8 semanas entre a segunda e a terceira dose.
- Se apenas a terceira dose estiver atrasada, deverá ser administrada com intervalo mínimo de 8 semanas após a segunda dose e 16 semanas após a primeira dose. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose deve ser de 4 semanas.

Revacinação

- Se após o primeiro esquema vacinal completo (3 doses) não houver soroconversão (anti-HBs permanecer não reagente ou <10 UI/ml), deve-se repetir o esquema vacinal básico (3 doses: 0, 30 e 180 dias);
- Se após dois esquemas vacinais completos (6 doses) ainda não houver soroconversão (anti-HBs não reagente ou <10 UI/ml) considera-se o trabalhador definitivamente como não reagente e não há indicação de dose vacinal adicional.
- A avaliação da soroconversão deve ser realizada mediante anti-HBs entre 30 a 60 dias após a última dose da vacina para hepatite B.

Mais informações no link:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeuticas_profilaxia_pos_exposicao_risco_infeccao_hiv_ist_hepatites_virais_2021.pdf

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CENTRO DE SAÚDE AMBIENTAL
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO
DECLARAÇÃO DE EXAMES DA PESSOA-FONTE

(ENCAMINHAR AO SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO)

Referente ao acidente de trabalho com exposição a material biológico ocorrido na data de ___/___/_____ com o(a) trabalhador(a)_____ _____, cujo o local do acidente foi (nome da instituição):_____ _____, seguem os resultados dos exames coletados do **paciente fonte:**

EXAME	Positivo	Negativo	Não realizado	Inconclusivo	Ignorado
HBsAg					
Anti-HIV					
Anti-HBc					
Anti-HCV					

( ) Sem resultados de exames
( ) Paciente fonte desconhecido

Anti-HBs do trabalhador acidentado: ( ) reagente ( ) não reagente

IMPORTANTE:

- Preencher a ficha de notificação do SINAN disponível em: http://portalsinan.saude.gov.br/images/DRT/DRT_Acidente_Trabalho_Biologico.pdf
- Encaminhar para o Distrito Sanitário de referência ou pelo e-mail cerestsms@sms.curitiba.pr.gov.br

  Obs.: em caso de hospitais com Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar as notificações devem ser digitadas diretamente no sistema.

Nome	**Cargo**

Curitiba, ___ de _____de _____